



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 541, DE 2023

Requer Voto de Repúdio ao Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro

AUTORIA: Senador Rogerio Marinho (PL/RN), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Presidente e ditador da República Bolivariana da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro em 29 de maio de 2023, pela visita oficial realizada no Brasil, a convite do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem por objetivo demonstrar repúdio à visita oficial ao Brasil, do Presidente e ditador da República Bolivariana da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro em 29 de maio de 2023, a convite do Presidente da República do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, conforme divulgações da imprensa e dos órgãos do Governo.

A visita do ditador ao Brasil, com honras de chefe de Estado, sinaliza ao cenário político internacional omissão e complacência do atual Governo brasileiro com o regime ditatorial praticado na Venezuela.

Não obstante, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da equipe da Missão Internacional Independente para a Determinação de Fatos da República Bolivariana da Venezuela constatou, em setembro de 2020, a ocorrência de gravíssimas violações dos direitos fundamentais da população venezuelana, e o acusou, pela prática de crimes contra a humanidade. Ainda, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a Venezuela sofre a



pior crise política, econômica e social da sua história com a fuga de quase 20% de sua população (mais de 6 milhões de Venezuelanos).

Cerca de 6,5 milhões de pessoas passam fome na Venezuela, segundo o relatório “Panorama Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da América Latina 2022”. O estudo também revela que 4,1% das crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição aguda no país, "uma condição que põe em risco a vida" dos bebês e que é "causada pela ingestão insuficiente de energia e nutrientes, má absorção de energia e nutrientes ou uma doença frequente ou prolongada”.

Sob o regime de Nicolás Maduro, testemunhamos um aumento alarmante de casos de perseguição política, detenções arbitrárias, tortura, tratamento cruel e desumano, principalmente a seus opositores, restrições à liberdade de expressão e imprensa, além da erosão da independência do Judiciário. Tais ações representam uma clara violação aos princípios fundamentais internacionais dos direitos humanos e do Estado de Direito, os quais estão presentes em nossa Carta Magna.

Diante desses fatos, expressamos nossa total indignação e repúdio ao ditador Nicolás Maduro e seu governo, que têm ignorado as demandas da população venezuelana por liberdade, democracia e prosperidade econômica. É preocupante que nosso atual Governo esteja abrindo, cada vez mais, diálogo com um presidente que, a um só tempo, desrespeita seu povo e os sagrados ditames da democracia constitucional amplamente defendida pelo Ocidente.

Apesar do claro posicionamento internacional de rechaço à ditadura em curso na Venezuela, o Brasil ainda tem mais motivos para não aproximar-se de tal país. Assim como Cuba, a Venezuela está em dívida com nossa nação. Juntos, os dois países comandados por ditadores comunistas-socialistas, devem US \$ 529 milhões ao Brasil, oriundos de empréstimos dados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Portanto, a presente moção tem o objetivo de sinalizar a plena discordância à comunidade internacional com a vinda de Maduro ao Brasil. O parlamento brasileiro também possui a responsabilidade de zelar pela diplomacia internacional e fazer jus à manutenção do Estado de Direito em nosso país, como reza nossa Constituição.

Ante o exposto, peço apoio aos ilustres parlamentares, a fim de fazermos coro ao presente repúdio inclusive, mediante posicionamentos públicos contra as violações aos direitos humanos na Venezuela.

Sala das Sessões, 31 de maio de 2023.

Senador Rogerio Marinho
(PL - RN)
Líder da Oposição

